

Candidato contesta declarações sobre chances de eleição de índios em RR

O vice-coordenador licenciado do Conselho Indígena de Roraima, José Adalberto, candidato a deputado estadual pelo PT, em nota que distribuiu à imprensa, contestou ontem as declarações do cacique Marcos Terena, feitas semana passada no Mato Grosso de que os sete candidatos indígenas da Região Norte que concorrem às eleições de 4 de outubro próximo, têm pouca chance de serem eleitos.

A justificativa do coordenador do Comitê Intertribal é que os indígenas não têm como enfrentar o poder econômico de candidatos brancos que chegam às aldeias com promessas, dinheiro, cestas básicas e alguns feitos, tentando enganar as comunidades. Para José Adalberto, entretanto, Terena está emitindo uma opinião pessoal sobre as eleições de 98.

"É verdade que é muito difícil a disputa contra os candidatos que utilizam o poder econômico e a máquina administrativa, porém os povos indígenas estão mais conscientes de seus direitos e por isso temos grandes possibilidades de eleger um deputado indígena no Estado de Roraima, neste pleito", contesta Adalberto.

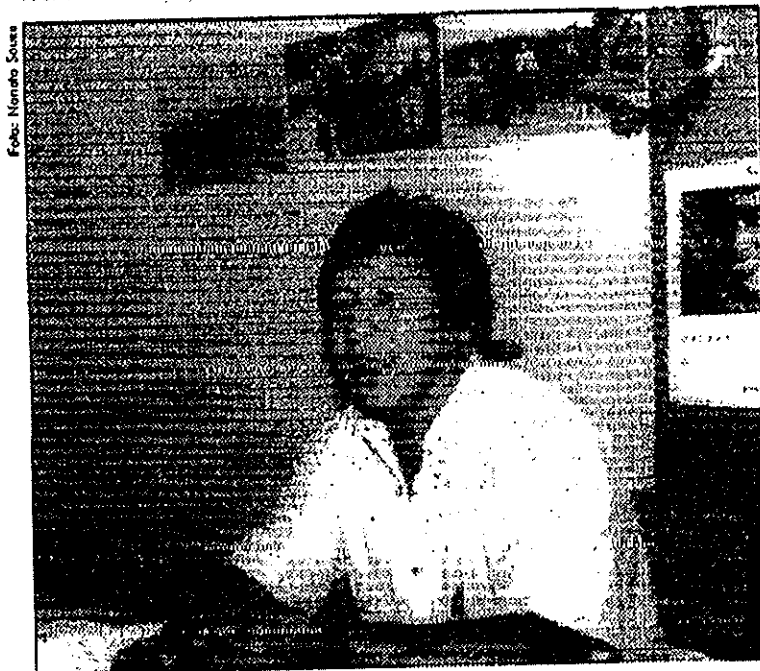
ELEITORADO

Segundo ele, existem aproximadamente 10 mil eleitores in-

dios cadastrados em Roraima, o que corresponde a 5,8% de todo o eleitorado do Estado. "Estamos certos que as comunidades indígenas e os eleitores não índios, vão apoiar as nossas candidaturas. Também, a nossa candidatura vem sendo recebida com muito apoio dos colonos, associações de bairros e outros setores organizados da sociedade", destaca.

Além de Adalberto, também disputa uma vaga na Assembleia Legislativa de Roraima o índio Nelino Galé, vereador do PT em Normandia. A nível de Brasil, existem 11 candidaturas indígenas, sendo 9 a deputados estaduais, uma a federal e uma a governador do Distrito Federal (Davi Terena - PSC). Atualmente, segundo Adalberto, existem 29 vereadores índios, 2 prefeitos e 6 vice-prefeitos em todo país.

Ele avalia que a partir da eleição do índio Juruna para a Câmara Federal (1º indígena brasileiro a exercer um mandato parlamentar), os povos indígenas começaram a desenvolver maior consciência política e a se organizar. Ele prevê que diversas lideranças indígenas deverão disputar as eleições municipais do ano 2000, principalmente nos municípios roraimenses de Uiramutã, Normandia, Bonfim e Cantá, onde grande parte do eleitorado é formado por índios.



PÉ-DE-GUERRA

De maneira geral, foram imediatas as reações contra Marcos Terena quando declarou que os candidatos índios da Amazônia teriam poucas chances de conquistarem mandato. Mesmo concordando com as dificuldades enfrentadas por todos nas campanhas, dizem que a impressão de Terena é pessoal. José Adalberto (RR) e Alvaro Tucano (AM) garantem que ao contrário do que disse o parente, os índios têm condições sim de conquistar um mandato.

CAI R 0089

FOLHA
DE BOA VISTA

Boa Vista, quarta-feira, 02 de setembro de 1998